

EDITORIAL

Temos o prazer de apresentar o volume 20, número 3 (2020) da revista *Cadernos de Pós-Graduação em Letras*, que apresenta o dossiê “Educação e linguística em contextos multilinguísticos”, organizado pelas professoras Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos e Regina Helena Pires de Brito, do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie (PPGL-UPM), e pelo professor Luis Miguel Gonçalves, da Universidade de Princeton, em New Jersey, nos Estados Unidos, parceiro do programa Print-Capes-UPM. A coletânea, conforme a apresentação dos professores – “Educação e linguística em contextos multilinguísticos” –, reúne artigos que discutem as múltiplas possibilidades de ensino da língua portuguesa (LP) sob diferentes perspectivas e em contextos culturalmente diversos, decorrentes da expansão do português por todo o mundo; além disso, aborda diferentes aspectos do ensino da LP – como língua estrangeira, língua segunda, língua de herança, língua de acolhimento, entre outras.

Continuamos, neste número, com o firme propósito de divulgar a produção de mestrados, doutorandos e egressos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* de universidades públicas e privadas, de Norte a Sul do país e do exterior, condizente com os estudos e as pesquisas que se desenvolvem no PPGL-UPM. Reafirmamos com esta publicação o nosso objetivo de não apenas divulgar a produção científica, de modo a incentivar novos pesquisadores à vida acadêmica, mas também alimentar um diálogo aberto e interdisciplinar entre diferentes instituições. Neste número, contamos com a participação de pesquisadores das seguintes instituições:

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Instituto Federal da Bahia – *campus* de Valença – e Instituto Federal de Minas Gerais – *campus* Ponte Nova. Destacamos ainda a participação de um representante internacional, da Universidade Pablo de Olavide, de Sevilha, Espanha.

Oito artigos, encaminhados em fluxo contínuo, foram reunidos em torno de diferentes perspectivas, selecionados de um repertório de pesquisadores de diferentes programas de pós-graduação, como o estudo comparativo que abre o número, “Fabiano de *Vidas secas*: diálogos possíveis entre o personagem de Graciliano Ramos e o homem oprimido de Paulo Freire”, de Camila Vilela de Holanda, da UPM, seguido de “Leitura da obra *Órfãos do Eldorado* e sua adaptação para o cinema”, de Letícia Martinez, também da UPM. Ainda sobre a literatura brasileira, esta edição apresenta os seguintes trabalhos: o “Poéticas do eu: a fenomenologia do instante em Clarice Lispector”, de Rogério Caetano de Almeida e Andrea de Carvalho, da UTFPR; e “A classe média machadiana”, de Icaro de Carvalho, da UFRGS. A PUC-SP está presente com “Caboclos do Brasil: ideologia e memória discursiva em cânticos do candomblé e do tambor de Mina”, de Thiago Zilio Passerini. Há ainda “O livro de Tomás Pinto Brandão: algumas condições para a produção e circulação da sátira em Portugal no século XVIII”, de Phelipe Fernandes de Oliveira, da UFRJ. A UPM, fazendo eco ao dossiê, volta com “*Dois irmãos*: romance e HQ em sala de aula”, de Adrieli Aparecida Svinar Oliveira e Christiane Silveira Batista, da UFGD, e “Práticas de leitura e os textos de divulgação científica em livros didáticos de língua portuguesa”, de Jéssica Máximo Garcia.

A terceira seção deste número, “Outras Perspectivas”, como já se tornou habitual nos *Cadernos de Pós-Graduação em Letras*, recebe trabalhos de intelectuais e convidados de diferentes instituições de ensino superior do Brasil. O convidado deste volume é o professor José Marcelo Freitas de Luna, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), *campus* Itajaí, Santa Catarina. Em narrativa em que estão presentes a própria vivência na universidade e a experiência sobre esforços para levar o conceito (e a prática) de internacionalização às universidades brasileiras, Luna reporta investigações sobre programa de mobilidade de alunos e de professores, reafirmando que “o intercâmbio estudantil é apontado como aquele que mais exercita e multiplica os efeitos da internacionalização”. O

pesquisador ressalta ainda a necessidade de um redimensionamento curricular e a premência da incorporação de uma perspectiva intercultural “aos objetivos da aprendizagem ao conteúdo programático, aos recursos instrucionais, às estratégias de ensino e às avaliações”. O objetivo primeiro, como podemos observar aqui, pela leitura de suas considerações, em “Reflexões de um docente de disciplina internacional”, é desenvolver nos estudantes uma conscientização intercultural e uma cidadania responsável.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

CRISTHIANO MOTTA AGUIAR
VERA LÚCIA HARABAGI HANNA
Editores-chefe